

Competitividade na exportação

por José Fucs
de São Paulo

O vice-presidente da Cotia Trading, Roberto Fonseca, afirmou na sexta-feira que o governo deverá aprovar até meados deste ano as primeiras propostas de conversão da dívida externa em exportações, que já somam US\$ 7 bilhões, de acordo com registros afetados no Banco Central (BC).

Fonseca afirmou que dos CZ\$ 7 bilhões registrados no BC, no entanto, apenas um volume calculado por ele entre US\$ 1 bilhão e US\$ 1,5 bilhão são de negócios efetivamente viáveis. Ele espera que o governo autorize a conver-

são de US\$ 500 milhões da dívida em exportações ainda neste ano.

Segundo Fonseca, os setores de bens de capital de indústria naval e eletroeletrônica devem ser os principais beneficiados com a conversão em exportação para aumentar sua competitividade internacional.

O vice-presidente da Cotia Trading afirmou que a conversão em exportação é uma forma de subsídio sem ônus para o governo, uma vez que o deságio existente nos títulos da dívida vencida no mercado secundário internacional deve ser apropriado pelo importador, que o negociará pelo valor de face em cruzados.